PROJETO DE INDICAÇÃO Nº64/2026

Considerando:

a) Que a cidade de Salvador, em razão de sua topografia acidentada, do elevado índice pluviométrico e da intensa urbanização, sofre recorrentemente com alagamentos e enchentes que causam graves prejuízos materiais, comprometem a mobilidade urbana e colocam em risco a vida da população, sendo os bairros periféricos e do Subúrbio Ferroviário os mais afetados[1];

b) Que o entupimento de bueiros e bocas de lobo pelo acúmulo de folhas, lixo e resíduos sólidos figura entre as principais causas de alagamentos em áreas urbanas, ao reduzir a vazão do sistema de drenagem pluvial e provocar o transbordamento das águas para vias públicas e residências, além de carrear poluentes para rios e córregos, como o Camarajipe e o Lucaia[2];

c) Que estudo elaborado pela Câmara Temática de Pesquisas e Proposições (CTPP) da Câmara Municipal de Guarulhos (SP) atestou a eficácia dos denominados "bueiros inteligentes" como solução para mitigar alagamentos e enchentes urbanas, consistindo o sistema em cesto coletor de material flexível acoplado às bocas de lobo, capaz de reter resíduos sólidos sem obstruir o fluxo da água, aliado a sensor volumétrico que monitora o nível de enchimento e emite alertas às equipes de limpeza quando a capacidade é atingida[3];

d) Que a tecnologia já é adotada, com resultados comprovados, em diversas cidades brasileiras: São Paulo registrou redução de até 50% dos alagamentos nas áreas

[1] BAHIA.BA. Fortes chuvas causam alagamentos e transtornos em Salvador. *Bahia.ba*, 2025. Disponível em: https://bahia.ba/salvador/fortes-chuvas-causam-alagamentos-e-transtornos-em-salvador. Acesso em: 19 fev. 2026. Cf. também: AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DAS FAVELAS (ANF). Bahia enfrenta alagamentos e deslizamentos; favelas são as mais afetadas pelas chuvas intensas. *ANF*, 21 nov. 2025. Disponível em: https://www.anf.org.br/bahia-enfrenta-alagamentos-e-deslizamentos-favelas-sao-as-mais-afetadas-pelas-chuvas-intensas. Acesso em: 19 fev. 2026.

[2] OLIVEIRA, L. dos S.; FERREIRA, B. C.; ESTEVAM, A. L. D. Enchentes na cidade de Salvador, Bahia (Brasil): estudos geográficos nos rios urbanos Lucaia e Camarajipe. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 1, p. 10551–10571, 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/23904. Acesso em: 19 fev. 2026.

[3] CÂMARA MUNICIPAL DE GUARULHOS. Câmara Temática de Pesquisas e Proposições (CTPP). Estudo aponta bueiros inteligentes como forma de mitigar alagamentos e enchentes. Guarulhos, SP. Disponível em: https://www.guarulhos.sp.leg.br/noticia/estudo-aponta-bueiros-inteligentes-como-forma-de-mitigar-alagamentos-e-enchentes-163. Acesso em: 18 fev. 2026. Cf. também: OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS (OICS). Sistema de bueiros inteligentes no Porto Maravilha. Disponível em: https://oics.cgee.org.br/estudos/-/estudo-de-caso/article/sistema-de-bueiros-inteligentes-no-porto maravilha_5d2661e2b7a6cb38a6cf80a8. Acesso em: 19 fev. 2026.

monitoradas; o Rio de Janeiro implantou o sistema no projeto Porto Maravilha; e Santo André ampliou a instalação de bueiros inteligentes[4];

e) Que a tecnologia proporciona múltiplos benefícios: ambientais, ao reduzir o volume de resíduos que alcançam os corpos hídricos, em consonância com a Lei Federal nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos); sociais, com a diminuição dos pontos de alagamento; econômicos, pela redução dos custos operacionais de limpeza a longo prazo; e de saúde pública, ao eliminar potenciais criadouros de mosquitos decorrentes da obstrução dos bueiros;

f) Que a medida se alinha à Agenda 2030 da ONU, especialmente ao ODS 6 (meta 6.3), ao promover a melhoria da qualidade da água, e ao ODS 11 (metas 11.5 e 11.6), ao contribuir para a redução de impactos de desastres e do impacto ambiental nas cidades, com ênfase na gestão de resíduos.[5]

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Prefeito do Município de Salvador, Senhor Bruno Soares Reis, que promova, no âmbito da rede de infraestrutura urbana municipal, a implantação de bueiros inteligentes, equipados com cestos coletores de resíduos e sensores volumétricos, nas bocas de lobo e galerias pluviais da cidade, priorizando as áreas com maior incidência de alagamentos, de modo a impedir que folhas, lixo e resíduos sólidos alcancem rios e córregos, reduzir os pontos de alagamento, otimizar os custos de limpeza e manutenção da drenagem urbana e contribuir para a preservação ambiental e a saúde pública dos cidadãos soteropolitanos.

Salvador, 20 de fevereiro de 2026.

MARTA RODRIGUES
VEREADORA

[4] PREFEITURA DE SÃO PAULO. Mais de cem bueiros da cidade ganharão sensores que emitem alerta quando estiverem sujos. *Prefeitura de São Paulo*, 13 jan. 2016. Disponível em: https://prefeitura.sp.gov.br/w/noticia/mais-de-cem-bueiros-da-cidade-ganharao-sensores. Acesso em: 20 fev. 2026. Cf. também: SOCIALISMO CRIATIVO. Bueiro inteligente. 3 mar. 2020. Disponível em: https://www.socialismocriativo.com.br/bueiro-inteligente. Acesso em: 20 fev. 2026. Cf. ainda: TV SÃO BERNARDO. Santo André terá mais de 500 bueiros inteligentes que ajudam no combate a alagamentos. 11 fev. 2026. Disponível em: https://tvsaobernardo.com/santo-andre-tera-mais-de-500-bueiros-inteligentes-que-ajudam-no-combate-a-alagamentos/. Acesso em: 20 fev. 2026.

[5] ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 18 fev. 2026. ODS 6 (meta 6.3): Disponível em: https://www.ipea.gov.br/ods/ods6.html. ODS 11 (metas 11.5 e 11.6): Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/11. Todos com acesso em: 19 fev. 2026.